

A pesca artesanal na comunidade pesqueira do litoral do Paraná no Brasil: um estudo etnográfico

Claudiomária Ramos Pires Fonsêca¹, Fernanda Moura D'Almeida Miranda², Tereza Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso³, Maria de Fátima Mantovani⁴, Sara Ingrid de Rezende Ferreira⁵, Fernanda Bez Birolo⁶, Isabelle Costa Ferreira⁷

¹ Doutoranda Principal. Enfermeira. Mestre. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Docente em Enfermagem do Centro Universitário UNIFACEAR. Curitiba, PR, Brasil; <https://orcid.org/0000-0003-4952-5441>

² Orientadora Principal. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-7140-9557>

³ Orientadora do Exterior. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Coordenadora da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal; <https://orcid.org/0000-0002-9411-6113>

⁴ Docente (Participante). Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente de enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-7961-8273>

⁵ Enfermeira. (Participante). Mestre pela Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil; <https://orcid.org/0000-0001-8250-5616>

⁶ Enfermeira (Participante Iniciação Científica). Enfermeira pela Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil; <https://orcid.org/0009-0006-2046-2247>

⁷ Acadêmica de Enfermeira (Participante Iniciação Científica) pela Universidade Federal do Paraná. Curitiba, PR, Brasil; <https://orcid.org/0009-0005-7187-7226>

* Autor de correspondência: claudiomariap@yahoo.com.br

Resumo

Introdução

A pesca artesanal é essencial para a subsistência e a cultura de muitas comunidades tradicionais no Brasil e no mundo.^{1,2} Presente em ambientes como mares, rios, lagos e manguezais, estima-se que um em cada 200 brasileiros seja pescador artesanal, o que evidencia sua importância no país.³

Objetivo

Analisar os comportamentos, interações e práticas culturais no trabalho da pesca artesanal, e sua relação com o processo saúde-doença dos pescadores em uma ilha do Paraná.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de abordagem etnográfica, realizada na Ilha de Superagui, no município de Guaraqueçaba-PR. Baseia-se no método etnográfico de Bronislaw Malinowski, com uso da observação participante. A população será composta por pescadores residentes, homens e mulheres com 18 anos ou mais. A coleta de dados inclui observação participante, entrevistas etnográficas, questionários semiestruturados e registros como diário de campo, fotografias e áudios. A análise seguirá as etapas da etnografia: preparação, imersão, observação, documentação e interpretação. O estudo iniciou-se em 2024, com término previsto para 2027. A análise será apoiada pelos softwares Word, Excel® 2016 e Iramuteq.

Resultados

Nas visitas realizadas em fevereiro e outubro de 2024, observou-se que a principal atividade econômica local é a pesca de camarão. A unidade de saúde conta com médico e odontólogo apenas uma vez por semana, dificultando o acesso contínuo à saúde. Para atendimentos emergenciais, os moradores precisam se deslocar por via marítima até Guaraqueçaba (cerca de 30 a 35 km, com duração de 50 minutos a 1h30) ou Paranaguá (aproximadamente de 35 a 46 km, com tempo viagem entre 50 minutos a 2h05), o tempo de viagem é variável conforme o tipo de embarcação e as condições do mar, que enfrentam dificuldades de transporte, como a ausência de ambulâncias.

Conclusão

O estudo parcial evidenciou vulnerabilidades no acesso à saúde de pescadores artesanais, sugerindo a ampliação da atenção básica, formação profissional sensível à cultura local e políticas públicas intersetoriais específicas em conjunto com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 da saúde e bem-estar, de qualidade e do ODS 8 trabalho digno e crescimento econômico.

Palavras-chave

Saúde do trabalhador; Pesca; Recursos Pesqueiros; Etnografia.

Referências

1. Melo DDR, Silva PM, Almeida AM, Rocha LS, Santos NC, et al. Condições de vida, trabalho e saúde de pescadores artesanais. Rev. Baiana Saúde Pública [Internet] 2023 [cited 2025 Ago 01]; 47(4): e3982. Available from: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3982>
2. Conceição LCA, Oliveira JAA, Oliveira APM, Almeida MS, Pinto MP, et al. A pesca artesanal e os agravos à saúde do pescador no município de Curuçá, estado do Pará, Brasil. Revista Sustinere [Internet] 2021[cited 2025 Ago 01]; 9(supl. 1): 103–117. Available from: <https://doi.org/10.12957/sustinere.2021.49276>.
3. Jesus LL. Saberes e práticas alimentares de marisqueiras da Ilha de Itaparica/BA e sua relação com a saúde [dissertation on the Internet]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2023 [cited 2025 Ago 04]. Available from: <https://repositorio.ufba.br/>